

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez, o leitor tem em suas mãos um novo volume da revista da associação. Depois dos dois números do ano passado, 2017, o de dezembro, monográfico, sobre línguas indígenas americanas, e o anterior, de junho, com contribuições de membros do comitê editorial da revista (33, 1 e 2), voltamos agora a um número, de temática livre, com contribuições das pessoas (sócias da ALFAL ou não) que tinham encaminhado seus trabalhos de pesquisa a nosso endereço, uma vez que este é um dos objetivos principais da revista e da associação: fomentar a pesquisa e ajudar as pessoas que trabalham em investigação das línguas e literaturas da América (espanhol, português e línguas indígenas) de óticas muito diferentes e com métodos e teorias também diferentes.

Estamos convencidos de que uma seleção exigente e severa dos artigos, feita pelos avaliadores que ajudam a ALFAL, contribuirá não só para o aperfeiçoamento geral da revista mas também da ciência da linguagem em nosso continente. Também é de fundamental importância o intercâmbio deste tipo de trabalho com os de pesquisadores já consagrados no mundo acadêmico e com muita produção bibliográfica.

A boa qualificação da revista em muitas agências do mundo, por exemplo, entre outras, a qualificação A1 atribuída pela CAPES, do Brasil, mostra o bom caminho que estamos percorrendo. Também é de muita utilidade a vinculação da revista à SciELO do Uruguai, agência relacionada com a SciELO do Brasil.

O próximo número de dezembro (34, 2) será também um número de temática livre; os de 2019, ao contrário, serão monográficos: o de junho, sobre fonologia, editado por Dermeval da Hora e o de dezembro, sobre aquisição, editado por Cecilia Rojas e Rosa Attié.

Adolfo Elizaincín
Diretor-Editor de *Lingüística*